

QUE TAL FICAR SOLTEIRO?

SÉRIE: I CORÍNTIOS

CÓDIGO: 227019

TEXTO: I Co 7.25-40

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 12/09/2004

MENSAGEM 19

INTRODUÇÃO

Ao longo de todo o capítulo 7 de I Coríntios, há uma tensão com relação ao casamento. Paulo escreve, nos versículos 1 e 2: *Quanto aos assuntos sobre os quais vocês escreveram, é bom que o homem não toque em mulher, 2 mas, por causa da imoralidade, cada um deve ter sua esposa.* A expressão “quanto ao” é uma maneira que Paulo utiliza para introduzir a resposta a uma pergunta que foi feita anteriormente, e grande parte das perguntas que estavam sendo feitas eram sobre casamento. Paulo havia dado um conselho claro àqueles que ainda não haviam se casado, como lemos no versículo 8: *Digo, porém, aos solteiros e às viúvas: É bom que permaneçam como eu.* Ou seja, é bom que permaneçam solteiros. Um judeu partia de premissa de que o casamento era uma benção de Deus e, portanto, todo homem tinha que casar-se. Agora, entretanto, Paulo confronta essa idéia enfocando a possibilidade das pessoas solteiras permanecerem assim. No versículo 25, ele passa a responder a mais uma pergunta: *Quanto às pessoas virgens, não tenho mandamento do Senhor, mas dou meu parecer como alguém que, pela misericórdia de Deus, é digno de confiança.* Ainda que a palavra virgem nesse contexto signifique exclusivamente uma mulher não casada, no versículo seguinte vemos que Paulo não está apenas contemplando as mulheres, mas também os homens. O parecer do apóstolo Paulo, um homem inspirado por Deus, era que eles não se casassem.

O que Paulo tinha em mente

Perante esta opinião, que ia, inclusive, contra a mentalidade judia da época, podemos nos questionar acerca dos motivos que levaram Paulo a afirmar isso. É possível que você pense que ele compartilhasse de algumas das idéias de casamento dos nossos dias como:

- Ato religioso mediante o qual se cria mais um cristo, e uma virgem a menos.

- Única sentença de prisão perpétua que pode ser cancelada por mau comportamento.
- Situação em que nenhuma mulher tem o que esperava e nenhum homem esperava o que tem.
- Matematicamente: soma de afeto, subtração de liberdade, multiplicação de responsabilidade e divisão de bens.
- Considerado a principal causa do divórcio: 100%
- Processo químico através do qual uma laranja se transforma em limão.
- A única guerra onde se dorme com o inimigo.
- Semelhante à Av Paulista: começa no Paraíso e acaba na Consolação.

Se Paulo compartilhasse dessas idéias, tudo estaria explicado. No entanto, certamente não são essas idéias de uma sociedade corrompida como a nossa, que não aprendeu a ver as coisas como Deus vê e que não aprova a sabedoria de Deus, que permeavam a visão do apóstolo com relação ao casamento. Vejamos, então, quais as razões que ele apresenta para que uma pessoa permaneça solteira.

RAZÕES PARA FICAR SOLTEIRO

Por causa das pressões da vida

A primeira razão está relacionada às pressões da vida. No versículo 26 é dito: *Por causa dos problemas atuais, penso que é melhor o homem permanecer como está.* A palavra traduzida aqui por “problemas” pode ter o sentido de *stress*, mas pode significar também uma calamidade. Algumas pessoas tentam olhar para essa passagem e relacioná-la com alguma questão teológica, como a vinda de Cristo. Porém, como Paulo diz que são problemas atuais, refere-se a algo específico que estava acontecendo naquele tempo: a perseguição. No ano 54 da era cristã, Nero sobe ao poder e, no ano, 56 Paulo escreve sua carta aos coríntios. No ano 64, Nero coloca

fogo em Roma e culpa os cristãos. Paulo, já havendo provado da perseguição, prevê o que pode acontecer e, por conta disso, avisa os irmãos de que as coisas só tendem a piorar. Nero desenvolveu uma tortura denominada por alguns como arte diabólica. Alguns cristãos eram colocados dentro de peles de animais e soltos para cães selvagens. Outros eram embebidos em cera e presos em postes e árvores para, quando se acendesse a chama, servissem de luminária. É diante desses problemas que Paulo aconselha as pessoas solteiras a não se casarem. Viver sozinho num contexto de perseguição é péssimo, mas viver acompanhado é muito pior.

Recentemente estive lendo a história de um homem que foi para a cadeia por pregar da Palavra e, quando lhe foi ordenado que parasse, ele disse que não podia. O que mais doía em seu coração era saber que, por causa da proclamação da Palavra, ele tinha deixado uma pobre esposa e um filho cego de cinco anos. Se ele não tivesse que pensar na situação da sua esposa e de seu filho, provavelmente a perseguição seria muito mais fácil para ele. É pensando em situações como essa que Paulo aconselha o celibato. Nos versículos 27 e 28 lemos: *Você está casado? Não procure separar-se. Está solteiro? Não procure esposa. 28 Mas, se vier a casar-se, não comete pecado; e, se uma virgem se casar, também não comete pecado. Mas aqueles que se casarem enfrentarão muitas dificuldades na vida, e eu gostaria de poupá-los disso.* Aquela comunidade de Corinto estava vivendo uma situação crítica onde, casar, implicaria em mais dor e sofrimento. A idéia de Paulo não era fazer alguém pensar que permanecendo solteiro seria um crente melhor. O seu intuito é, unicamente, de poupá-los das dificuldades, que estavam aumentando, como lemos no versículo 29: *O que quero dizer é que o tempo é curto. De agora em diante, aqueles que têm esposa, vivam como se não tivessem.*

Por causa da santificação

A outra razão apresentada por Paulo para que uma pessoa permaneça solteira está diretamente relacionada à santificação. Nos versículos de 32 a 35 da nossa passagem de estudo, ele desenvolve essa idéia: *Gostaria de vê-los livres de preocupações. O homem que não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, em como agradar ao Senhor. 33 Mas o homem casado preocupa-se com as coisas deste mundo, em como agradar sua mulher, 34 e está dividido. Tanto a mulher não casada como a virgem preocupam-se com as coisas do Senhor, para serem santas no corpo e no espírito. Mas a casada*

preocupa-se com as coisas deste mundo, em como agradar seu marido. São inúmeras as vezes que a palavra preocupado, ou derivações dela, aparecem nesses versículos. Na língua grega, ela significa ter a mente dividida. O assunto sobre o qual Paulo trata a partir de agora são das preocupações e ações que se espera de uma pessoa casada.

Quando, no versículo 33, é dito “preocupa-se com as coisas deste mundo” o enfoque não é em coisas morais ou mundanas mas em cuidados necessários ao dia a dia de alguém que é casado. Essa preocupação, essencialmente em agradar o cônjuge, é algo que um solteiro não tem, como lemos no versículo 32: *Gostaria de vê-los livres de preocupações. O homem que não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, em como agradar ao Senhor.* O apóstolo não fala de alguém que permanece solteiro para usufruir das possibilidades de uma vida solteira e sim de alguém que quer dedicar sua vida exclusivamente ao Senhor, preocupando-se somente em agradá-IO, como é dito no versículo 34: *Tanto a mulher não casada como a virgem preocupam-se com as coisas do Senhor, para serem santas no corpo e no espírito.* É importante mencionar também que, a idéia de uma pessoa permanecer santa para o Senhor não tem nenhuma conotação moral. Isto é, o que ela faz é mais santo ou perfeito, sem qualquer impureza. A questão envolvida não é de qualidade e sim de quantidade de tempo que essa pessoa, permanecendo solteira, pode dedicar ao Senhor. A vida conjugal traz uma série de solicitações e exigências, as quais o próprio apóstolo Paulo diz que devem ser cumpridas, tanto pelo marido quanto pela esposa. Porém, são preocupações que uma pessoa solteira não tem e que permite que dedique sua vida a Deus com maior intensidade.

UM DOM DE DEUS

É importante mencionar que essa escolha não é algo que cabe a qualquer um. No versículo 7, Paulo diz: *Gostaria que todos os homens fossem como eu; mas cada um tem o seu próprio dom da parte de Deus; um de um modo, outro de outro.* Há pessoas que foram capacitadas por Deus para permanecerem solteiras e servirem dessa forma. Se casamento é algo que ocupa grande parte do seu pensamento, então esteja certo de que você não tem esse dom. Deus te abençoe por isso. Por outro lado, há pessoas que decidem não se casar não por sinal de idiotice, de radicalismo ou amargura; elas tomam essa decisão como um sinal de que Deus as separou assim. É sobre isso que o apóstolo fala no versículo 35: *Estou*

dizendo isso para o **próprio bem** de vocês; não para lhes impor **restrições**, mas para que vocês possam viver de **maneira correta, em plena consagração ao Senhor**. Essa consagração e dedicação ao Senhor não serão ignoradas, mas terão um reconhecimento e resultarão em bênçãos. No versículo 40, também é dito: *Em meu parecer, ela será mais feliz se permanecer como está; e penso que também tenho o Espírito de Deus*. Ele não está dizendo que é proibido ou que é pecado casar. Entretanto, se pelo dom do Senhor essa pessoa consegue se permanecer solteira para dedicar-se a Ele, isso é correto e não há nada melhor.

Posso me casar?

Paulo, nesta passagem, também faz considerações sobre o desejo de se casar. Será que você pode se casar? Dos versículos 36 ao 40, ele dirige-se a pessoas que têm esse desejo. Antes disso, porém, no 28 lemos: *Mas, se vier a casar-se, não comete pecado; e, se uma virgem se casar, também não comete pecado*. No 35 também é dito: *Estou dizendo isso... não para lhes impor restrições,..* Com relação ao versículo 36, onde é contemplada uma situação real, há duas traduções para o português bem diferentes, que consideram pessoas e ações distintas. Na Nova Versão Internacional, é dito: *Se alguém acha que está agindo de forma indevida diante da virgem de quem está noivo, que ela está passando da idade, achando que deve se casar, faça como achar melhor. Com isso não peca. Casem-se*. Nesta tradução, está sendo considerado um casal que, estando apaixonado, pretende se casar. Já na versão Revista e Atualizada, lemos: *Entretanto, se alguém julga que trata sem decoro a sua filha, estando já a passar-lhe a flor da idade, e as circunstâncias o exigem, faça o que quiser. Não peca; que se casem*. Nesta situação ele está referindo-se a um pai que, tendo feito um contrato, agora pretende entregar sua filha em casamento. Essa diferença na tradução é possível uma vez que a palavra grega gera esses dois sentidos.

Nos versículos 37 e 38 também é lido algo a respeito disso: *Contudo, o homem que decidiu firmemente em seu coração que não se sente obrigado, mas tem controle sobre sua própria vontade e decidiu não se casar com a virgem este também faz bem. 38 Assim, aquele que se casa com a virgem faz bem, mas aquele que não se casa faz melhor*. Há circunstâncias que levam uma pessoa a decidir se deve ou não se casar. O apóstolo Paulo não está impondo uma ordem ou colocando um cabresto; ele diz objetivamente que a decisão é individual. Além da decisão de casar, a decisão

de com quem se casar também passa por uma escolha pessoal, como lemos no versículo 39: *A mulher está ligada a seu marido enquanto ele viver. Mas, se o seu marido morrer, ela estará livre para se casar com quem quiser, contanto que ele pertença ao Senhor*. Deus não tem determinado com quem você vai casar, é sua a decisão.

O FUNDAMENTAL, O IMPORTANTE E O DESEJÁVEL

Não há problema nenhum em ficar solteiro, como estamos vendo. Se você considerar essa possibilidade, reflita e avalie sobre isso. Porém, se decidir se casar, há considerações que devem ser feitas por você, de acordo com o que já foi definido por Deus no que concerne ao casamento. Por isso é que no final do versículo 39 o apóstolo diz “contanto que ele pertença ao Senhor”. Se esse é o seu caso, eu sugiro que você coloque numa folha de papel tudo aquilo que é fundamental numa pessoa, isto é, tudo o que é inegociável. Nesta folha devem estar, principalmente, as idéias de Deus sobre o casamento - entre um homem e uma mulher, onde ambos sejam filhos de Deus. Se o próprio Senhor colocou isso, para você isso deve ser algo imperativo. É certo que nós não temos como saber com certeza sobre a Salvação de outra pessoa. No entanto, precisamos ter o discernimento e conhecimento das Escrituras sobre o que envolve ser cristão e buscar essas características na pessoa para casar. Nessa lista há outras coisas que você pode colocar aqui e que talvez Deus não tenha explicitado. Quando eu decidi que iria trabalhar no ministério, eu sabia que isso exigiria de mim uma série de coisas. Conseqüentemente, eu sabia que minha esposa teria que ser uma mulher que estivesse disposta a pagar o mesmo preço. A seriedade com Deus foi algo imperativo para mim, e eu espero que seja para você também.

Além do que é imperativo, coloque numa outra folha coisas que são importantes, porém têm uma certa possibilidade de negociação. O fundamental é inegociável, mas o importante até pode ser negociado. Minha sugestão é que, nesta lista, você focalize aspectos da personalidade da pessoa, do seu temperamento, do seu trato com outras pessoas. Como é que o seu namorado ou namorada trata você? Ele já o chamou de burro ou burra? Se você é tratado assim agora, com certeza depois piorará. Não se iluda e tenha respeito por si mesmo pois isso é apenas o começo. Por fim, você pode colocar também nessa lista algumas coisas que são desejáveis mas que têm um alto nível de negociação. Por exemplo, é possível que por causa de algum filme que

você assistiu, você sonhe que seu amado aparecerá quando você estiver no campo, em um cavalo branco, para raptar você. Se isso é algo que você realmente quer, coloque na sua lista, mas não se esqueça de considerar como algo desejável e não imprescindível. Minha idéia é mostrar que, para encontrar um cônjuge, é preciso mais do que orar, é preciso mais do que ter uma pessoa disponível, é preciso mais do que ter emoções, hormônios e paixão. É preciso pensar pois, uma vez que a escolha é sua, terá que fazê-la direito.

O MUNDO É PASSAGEIRO

Independentemente da decisão que você tenha tomado ou que irá tomar, preste atenção no que dizem os versículos 29, 30 e 31: *... o tempo é curto. De agora em diante, aqueles que têm esposa, vivam como se não tivessem; 30 aqueles que choram, como se não chorassem; os que estão felizes, como se não estivessem; os que compram algo, como se nada possuísem; 31 os que usam as coisas do mundo, como se não as usassem; porque a forma presente deste mundo está passando.* Estes versículos apresentam um princípio que deve reger nossas vidas. Em primeiro lugar, é mencionado que o casamento não pode tomar seu tempo de tal maneira que você não tenha tempo para Deus. Você deve cumprir com os seus deveres conjugais, porém, não é porque tem marido e filhos que deve deixar Deus para segundo plano. Além disso, é possível que você seja alguém cuja vida é marcada por dificuldades, dor e sofrimento. Para esses, o apóstolo Paulo diz que não vale a pena viver matutando essa tristeza. Em breve estaremos todos na glória eterna, por isso cabe a nós, agora, vivermos como se não chorássemos e não fazer do lamento o foco de nossas vidas.

No versículo 30, ele fala ainda aos que são felizes e aos que compram algo. Pode ser que você esteja aproveitando uma fase de sua vida; pode ser também que você tenha crescido profissionalmente e, decorrente disso, tenha um poder aquisitivo muito maior. Não focalize sua vida na sua própria felicidade ou no seu dinheiro de forma a comprometer sua consagração a Deus. Alguém já disse que existem milhões de galáxias nesse universo; que têm milhões de sóis; que têm milhões de planetas; no planeta Terra há bilhões de pessoas. Você realmente acha que o mundo e a vida

giram em torno de você? É o Senhor Jesus Cristo que sustenta tudo e o seu propósito deve ser viver para servi-IO e agradá-IO. O apóstolo menciona também aqueles que “usam as coisas do mundo”. Por um lado, usar as coisas do mundo pode significar usufruir de bens materiais, como casa, carro, computador, etc. Por outro lado, usar pode ter o sentido de abusar. É preciso considerarmos que, podemos desfrutar de todas essas coisas, porém, não podemos fazer delas o centro de nossa vida. Tudo isso passará, todos nós vamos embora.

Dedicação ao Senhor é desperdício para o mundo

Nos anos 70, eu estudei a vida de um homem que, já numa idade avançada, entrou numa casa de chá e encontrou um antigo professor seu. Como ele havia sido um aluno especial e bastante capaz, o professor lhe perguntou o que ele estava fazendo com sua vida, ao que ele respondeu: Eu sou missionário e pregador da Palavra. O professor, naquele momento, achou que ele havia desperdiçado sua vida, fazendo com que ele próprio, por alguns instantes, também se sentisse assim. Entretanto, ele lembrou-se da história daquela mulher que derramou o perfume aos pés de Jesus e que foi um ato considerado um desperdício para Judas. Tendo isso em mente, ele compreendeu que a visão de dedicação da vida ao Senhor é uma visão de desperdício para todos os que não têm consciência do valor de Jesus Cristo. Você pode ser casado, solteiro, ter dinheiro ou não, estar passando por alegrias ou tristezas...Como você estiver, entenda que você não é o centro do mundo e sim o Senhor Jesus Cristo. Viva como se não estivesse casado ou como se não possuíse nada, pois este mundo é passageiro. Alguém me abordou recentemente perguntando se eu estava satisfeito com a minha igreja. Eu disse que, certamente, não. Meu sonho é estar numa igreja com pessoas que sejam vistas pelo mundo como pessoas que desperdiçam suas vidas, pois nós sabemos que isso não é verdade.